



A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Cauê Silva Coelho
Cauescoelho@gmail.com

Leonardo José de Sá Pereira
leonardosapereira@hotmail.com

Júlia Victória Araújo Gomes de Lima
juliaaraujotrind@gmail.com

Emily Schuler
psi.emilyschuler@gmail.cin

Davi Italo Souza Barbosa da Silva
daviitalo88@gmail.com

RESUMO

Dentre as diversas maneiras para se obter conhecimento extraclasse, as Ligas Acadêmicas são uma forma de extensão do aprendizado, organizada por estudantes e orientada por um ou mais docentes vinculados a uma instituição de ensino superior. Tendo como objetivo, na maioria das vezes, complementar a formação e promover um maior entendimento de assuntos específicos. Diante da constante evolução da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), gerando cada vez mais novos debates e intervenções e entendendo toda complexidade demandada, a Liga Acadêmica de Psicologia Cognitivo-Comportamental (LAPSICC) do Centro Universitário UniFBV/Wyden surge com a finalidade de aprofundar o aprendizado, buscando explorar, através de pilares fundamentais como o ensino, pesquisa e extensão, grupos de estudos e palestras, além de atividades abertas ao público, expandindo conhecimento. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a LAPSICC enquanto iniciativa teórico-prática, demonstrando assim a importância das Ligas Acadêmicas no percurso universitário e preenchendo possíveis lacunas deixadas pelas instituições de ensino públicas e privadas. Em relação aos resultados, foi possível perceber uma maior adesão, engajamento, desenvolvimento de habilidade sociais e repertório técnico dos ligantes. Conclui-se que a liga foi benéfica ao promover um ambiente fecundo para uma formação mais completa e contextualizada dentro da TCC.

Palavras-chave: liga acadêmica; terapia cognitivo-comportamental; atividades de extensão.

ABSTRACT

Among the various ways to obtain extracurricular knowledge, Academic Leagues serve as an extension of learning, organized by students and guided by one or more faculty members affiliated with a higher education institution. Their primary aim is often to complement education and foster a deeper understanding of specific subjects. Given the constant evolution of Cognitive-Behavioral Therapy (CBT), which continually generate new debates and interventions, understanding the complexity involved, the Cognitive-Behavioral Psychology Academic League (LAPSICC) at UniFBV/Wyden University Center emerges with the purpose of deepening learning. It seeks to explore, through foundational pillars such as teaching, research, and outreach, study groups, lectures, and public activities, thereby expanding knowledge. This experiential report aims to present LAPSICC as a

165



theoretical-practical initiative, thereby demonstrating the significance of Academic Leagues in the university journey and addressing potential gaps left by both public and private educational institutions. In relation to the results, it was possible to notice greater adherence, engagement, development of social skills and technical repertoire of the participants. It is concluded that the league was beneficial in promoting a fruitful environment for more complete and contextualized training within CBT.

Keywords: academic league; cognitive-behavioral therapy; extension activities.

1 INTRODUÇÃO

A graduação em Psicologia é uma jornada acadêmica abrangente, estruturada para oferecer uma base sólida em teorias psicológicas, métodos de pesquisa e práticas clínicas. Com currículos que abarcam desde a psicologia básica até aplicações clínicas e organizacionais, o curso busca preparar os estudantes para uma variedade de campos de atuação dentro da psicologia (CAVALCANTE *et al.*, 2018). No entanto, devido à sua natureza generalista, muitas vezes a formação em abordagens específicas, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), pode não receber a devida atenção e aprofundamento necessário.

A TCC é uma forma de tratamento estruturada que se concentra no momento presente e não busca estabelecer uma relação direta de causa e efeito entre acontecimentos passados e situações atuais. A TCC sustenta a ideia de que eventos do passado podem exercer influência sobre o presente e que os fatores se relacionam de maneira interdependente, embora não de forma rigidamente causal (BECK, 2021). Essa abordagem terapêutica é orientada por objetivos e metas de tratamento, sendo que suas intervenções são conduzidas através de uma exploração orientada, em que o terapeuta auxilia o paciente no processo de descoberta e autocompreensão. Nesse sentido, a TCC incorpora técnicas tanto comportamentais quanto cognitivas, cada uma delas projetada para atingir objetivos específicos e com aplicações particulares.

O desenvolvimento desta abordagem ocorreu através de três ondas, ou gerações, cada uma ampliando e enriquecendo o escopo do modelo psicoterápico anterior. A primeira onda, de ênfase comportamental, concentrou-se em modelos comportamentais que se utilizam de princípios de aprendizagem para modificar comportamentos desadaptativos. A segunda onda, de ênfase cognitivista, se desdobrou em terapias cognitivas, enfatizando a importância dos processos cognitivos e das distorções no pensamento na gênese e manutenção de transtornos psicológicos. A terceira e mais recente onda integra aspectos cognitivos e comportamentais de forma mais contextual, como exemplos desta terceira onda a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a Terapia Comportamental Dialética (DBT) e a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) (BARBOSA *et al.*, 2014). OK

Além disso, é uma abordagem ancorada em evidências científicas, proporcionando uma base sólida tanto para os profissionais que a praticam quanto para os pacientes que buscam um tratamento com maior probabilidade de êxito (NEUFELD; RANGÉ, 2017). Ela é geralmente introduzida aos estudantes de Psicologia como parte de um panorama mais amplo das terapias psicológicas. Contudo, a complexidade e a eficácia da TCC exigem um entendimento mais profundo e prático, que muitas vezes ultrapassa o conteúdo e a carga horária oferecidos pela graduação tradicional. Surge então a questão: como se aprofundar em uma área tão específica dentro de um currículo tão abrangente?

A resposta a esse desafio pode ser encontrada nas atividades de extensão. Essas atividades são projetadas para expandir o conhecimento e a experiência dos estudantes além do ambiente de sala de aula, permitindo-lhes engajar-se na aprendizagem prática e aplicada. As atividades de extensão podem incluir workshops, seminários, projetos de pesquisa e outras formas de envolvimento prático que complementam e aprofundam a formação acadêmica (PINHEIRO; NARCISIO, 2022).

Nesse contexto, as ligas acadêmicas surgem como uma iniciativa fundamental. Não obstante a falta de consenso na exata definição para “Liga Acadêmica”, segundo Cavalcante *et al.* (2018), entendemos que uma liga é uma organização estudantil que opera com o objetivo de aprofundar o conhecimento em uma área específica do saber, geralmente sob a orientação de um ou mais docentes. Caracteriza-se como uma entidade sem fins lucrativos, de prazo indeterminado, não religiosa e apartidária. No caso da Psicologia, uma Liga Acadêmica em Terapia Cognitivo-Comportamental oferece uma plataforma para que os estudantes se dediquem intensivamente ao estudo e à prática da TCC, possibilitando um aprendizado mais detalhado e especializado que é difícil de alcançar através do currículo regular.

A importância de uma liga nesse contexto é multifacetada: ela não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também contribui para a sua formação prática, preparando-os de forma mais eficaz para o mercado de trabalho e para a prática clínica. Além disso, as ligas promovem a integração entre estudantes, professores e profissionais da área, criando uma comunidade de aprendizagem colaborativa e suporte mútuo (SILVA; FLORES, 2015).

O objetivo da criação de uma Liga Acadêmica em Terapia Cognitivo-Comportamental é, portanto, duplo: proporcionar aos estudantes de Psicologia uma oportunidade de se aprofundar nas técnicas e teorias da TCC e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades práticas



através de experiências de aprendizagem aplicada. Visando não apenas enriquecer o currículo dos estudantes, mas também melhorar a qualidade da formação em psicologia, respondendo à crescente demanda por especialização e competência prática na área. Nesse sentido, o presente estudo aborda a criação, as atividades desenvolvidas e os resultados da primeira Liga Acadêmica associada ao curso de Psicologia do Centro Universitário UniFBV/Wyden, através de um relato de experiência.

2 METODOLOGIA

A proposta de criação da Liga Acadêmica de Psicologia Cognitivo-Comportamental (LAPSICC) do Centro Universitário UniFBV/Wyden surgiu no final do 1º semestre de 2023. No semestre seguinte, mais especificamente no dia 22 de setembro de 2023, a Liga foi fundada e oficializada pelo Centro Universitário UniFBV/Wyden. No momento da fundação o projeto era composto por 8 discentes e por uma professora orientadora. Todos os discentes-fundadores faziam parte da Graduação de Psicologia da UniFBV/Wyden e todos eles, inicialmente, assumiram diferentes cargos de Diretoria: Presidente; Vice-Presidente; Diretor Financeiro; Diretor de Pesquisa e Ensino; Diretor de Comunicação e Marketing; Vice-Diretor de Comunicação e Marketing; Diretor Secretário; e Vice-Diretor Secretário.

Semanalmente havia reuniões com todos os Diretores para planejamento das atividades e estruturação da Liga recém-criada, sendo realizado também o acompanhamento da execução das respectivas funções de cada membro da Diretoria, visto que cada um desses membros possuía responsabilidades conforme descrito no Estatuto. Em resumo, o Presidente e Vice-Presidente têm a função de representar a Liga junto a órgãos institucionais de ensino, pesquisa e outras Ligas, presidir as reuniões e se responsabilizar e assinar os documentos oficiais. Ao Diretor Financeiro compete coordenar e se responsabilizar por todas as movimentações financeiras que aconteçam. Sobre o Diretor de Pesquisa e Ensino cabe organizar e estimular a produção científica da Liga.

Quanto à Diretoria e Vice-Diretoria de Comunicação e Marketing, compete organizar e gerir as redes sociais da LAPSICC e atuar na divulgação de eventos e projetos da LAPSICC junto ao meio acadêmico e à comunidade geral. Por fim, na Direção e Vice Direção da Secretária se tem o dever de auxiliar na organização da distribuição da programação anual da



Liga e cuidar para que haja lista de presença em todas as atividades, preservando as atas, assim como todos os relatórios.

Em outubro de 2023 foi aberto um processo seletivo para seleção de novos membros da LAPSICC, na categoria de ligante. Ao total foram selecionados 10 ligantes e o ano de 2023 se encerrou com o quantitativo de 20 membros (9 diretores, 10 ligantes e 1 professora orientadora). Ao total a liga possuía 17 membros do sexo feminino (85%) e 3 do sexo masculino (15%). Atualmente, em maio de 2024, existem 13 membros, sendo 8 ligantes; 3 diretores; 1 professor orientador e 1 ouvinte. Do grupo que se manteve, 5 são do sexo masculino (38%) e 8 do sexo feminino (61%).

As atividades da Liga iniciaram-se oficialmente no começo do semestre letivo de 2024, no dia 22 de fevereiro de 2024, por meio das reuniões vinculadas à proposta de ensino. Os encontros são feitos no formato de grupo de estudos para discussão de temas diversos, sempre vinculado às temáticas associadas às Terapias Cognitivo-Comportamentais.

Essas reuniões são realizadas semanalmente de modo presencial na Instituição e foi desenvolvido um cronograma de temas para se aprofundar ao longo do semestre, sendo estruturalmente resumido ao estudo das seguintes áreas: A prática da psicologia baseada em evidências, as terapias comportamentais, a terapia cognitivo-comportamental beckiana e as terapias comportamentais contextuais. Para cada um dos encontros foram selecionados materiais de referência para discussão, podendo ser artigos, capítulos de livros ou vídeos de aulas. Conjuntamente também foram convidados psicólogos externos da instituição para facilitar os encontros em suas respectivas áreas de expertises.

Tendo como base a organização estrutural das Terapias Cognitivo-Comportamentais em uma perspectiva metafórica de “ondas”, o cronograma da Liga se estruturou diante dessa mesma lógica, partindo do pressuposto de estudar todas essas gerações das TCC's de modo sistemático. A proposta foi de estudar inicialmente os aspectos filosóficos e históricos de cada uma das ondas e em seguida compreender, respectivamente, mais da sua aplicação prática, perpassando, assim, por todas as abordagens de modo contextualizado e com uma boa fundamentação teórica e prática.

Ao total houve 14 reuniões de grupo de estudos durante o semestre. Com relação às apresentações dos psicólogos convidados, houve facilitação de encontros sobre “Modelo Cognitivo e as Distorções Cognitivas”; “Técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental”;



“Relação Terapêutica na TCC”; e “Conceitualização Cognitiva na TCC Clássica”. Os demais encontros e temas programados constam na figura 1.

Figura 1 - Cronograma da LAPSICC

CRONOGRAMA 2024.1 - LAPSICC			
DATA	MODALIDADE	ATIVIDADE	TEMA
FEVEREIRO			
22/02	-	Reunião	Apresentação da proposta da Liga para 2024.1
29/02	Ensino ¹	Grupo de Estudos	O modelo da Prática da Psicologia Baseada em Evidências e as Terapias Cognitivo-Comportamentais
MARÇO			-
07/03	Ensino ²	Grupo de Estudos	Bases históricas e filosóficas da Terapia Comportamental (1ª onda)
14/03	Ensino ³	Grupo de Estudos	Terapia Comportamental na prática
21/03	Ensino ⁴	Grupo de Estudos	Bases históricas e filosóficas das Terapias Cognitivo-Comportamentais Clássicas (2ª onda)
28/03	Ensino	Palestra (Convidado)	Aprofundamento na Terapia Cognitivo-Comportamental Beckiana (Modelo cognitivo + Distorções cognitivas)
ABRIL			-
04/04	Ensino	Palestra (Convidado)	Aprofundamento na Terapia Cognitivo-Comportamental Beckiana (Técnicas da TCC)
11/04	Ensino ⁵	Palestra (Convidado)	Aprofundamento na Terapia Cognitivo-Comportamental Beckiana (Relação Terapêutica na TCC)
18/04	Ensino	Grupo de Estudos	Aprofundamento na Terapia Cognitivo-Comportamental Beckiana (Psicoeducação)
25/04	Ensino	Palestra (Convidado)	Aprofundamento na Terapia Cognitivo-Comportamental Beckiana (Estudo de caso na TCC)
MAIO			-
02/05	Ensino ⁶	Grupo de Estudos	Bases históricas e filosóficas das Terapias Cognitivo-Comportamentais de 3ª onda
09/05	Ensino ⁷	Grupo de Estudos	Bases históricas e filosóficas das Terapias de Aceitação e Compromisso (ACT)
16/05	Ensino	Palestra (Convidado)	Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) na prática
23/05	Ensino	Palestra (Convidado)	Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) na prática

A LAPSICC também formou a sua primeira parceria com outra Liga Acadêmica, a Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental da Estácio Recife (LITECC-ER), e participou de um evento promovido pela LITECC-ER, como Liga parceira, em novembro de 2023 sobre “manejo e caso clínico em TCC”. Além disso a LAPSICC está no processo de cadastramento junto à Associação de Terapias Cognitivas do Estado de Pernambuco (ATC-PE), como forma de ser uma Liga que receberá apoio institucional, na promoção de eventos, consultorias e orientações da Associação para fortalecer ainda mais o funcionamento do projeto. Essas ações ressaltam a busca da LAPSICC pela integração com outras Instituições, promovendo e estimulando cada vez mais a expansão das TCC's e um maior aprimoramento dos futuros Terapeutas Cognitivo-Comportamentais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Magalhães *et al* (2015), as Ligas Acadêmicas dos cursos de graduação de Psicologia ainda são escassas, principalmente quando comparado a outras áreas da saúde como a Medicina, que foi precursora da proposta de Ligas dentro do contexto da saúde. Ao mesmo



tempo, a percepção de importância desse tipo de projeto é unânime dentro da literatura científica. Sendo considerado um importante meio de fomento para a formação acadêmica, uma forma de diminuir os prejuízos da insuficiência do conteúdo curricular do curso, permitindo o aprofundamento teórico e prático dentro do contexto generalista da graduação e também sendo uma estratégia de construção de um espaço para transformação social entre a comunidade e os estudantes (ALVES; FARIA, 2020).

De acordo com uma revisão da literatura realizada por Alves (2016), junto com uma atuação ética, são fundamentais, para um psicólogo cognitivo-comportamental, exercitar as competências teórica, técnica e interpessoal. Os dados científicos apontam que para se ter uma prática clínica eficaz e efetiva essas três características são essenciais dentro do contexto da TCC. Sobre cada uma dessas competências: a teórica se refere ao conhecimento teórico propriamente dito do terapeuta; a técnica está associada a capacidade de aplicar o conhecimento tecnicamente na prática das intervenções psicológicas; e a interpessoal se relaciona com habilidades vinculadas positivamente à relação terapêutica (como aceitação, empatia e acolhimento).

Entretanto, pelo modo próprio em que as graduações se estruturam, essas competências podem não estar sendo desenvolvidas como deveriam ser. A LAPSICC se apresenta justamente como uma forma de auxiliar na formação de futuros terapeutas cognitivo-comportamentais diante dessas lacunas que existem na graduação em psicologia. Todas essas competências essenciais citadas anteriormente são trabalhadas, em maior ou menor grau, dentro das atividades da liga, sendo um grande diferencial na formação dos estudantes.

Além disso, a liga também é um meio de integração dos próprios estudantes entre si, assim como junto a estudantes de outras Instituições, por meio das Ligas e Instituições parceiras, e também com profissionais da área. Dentro desse ambiente, de intrínseca relação com o(s) outro(s), surge a necessidade de habilidades interpessoais específicas para o bom funcionamento do projeto, conhecidas tecnicamente como Habilidades Sociais (HS). As HS são especialmente importantes para a formação de futuros profissionais da psicologia que precisam de um bom desenvolvimento das suas HS para conseguir oferecer um tratamento efetivo e também construir uma boa relação terapêutica com os pacientes (SILVA *et al.*, 2017).

Segundo Magalhães e Murta (2003), mesmo que a utilização das Habilidades Sociais sejam ferramentas cruciais para profissionais da psicologia, dado a necessidade da utilização frequente das relações interpessoais dentro dos tratamentos psicológicos, podendo inclusive



causar prejuízos significativos quanto não manejadas adequadamente, o ensino e estímulo dentro das graduações para uma compreensão fidedigna dessas habilidades ainda permanece sendo significativamente negligenciado, ou seja, se faz necessário desenvolver mais estratégias para aprimorar essas Habilidades consideradas tão fundamentais para a formação dos psicólogos. A LAPSICC é um espaço possível de estímulo para o desenvolvimento das HS, por meio da interação inerente das relações entre membros e grupos, e também do próprio estudo e ensino desses atributos durante as atividades da liga.

Um exemplo do aprimoramento dessas HS nos membros da Liga pode ser demonstrado através do engajamento cada vez maior dos participantes durante as discussões, à medida que os encontros iam acontecendo. A maior assertividade, participação, cooperação e fortalecimento das relações pessoais entre os próprios estudantes podem ser vistos como consequência do aprimoramento dessas habilidades no contexto das atividades da Liga.

Considerando que o *Instagram* é uma mídia social essencial na atualidade como instrumento de divulgação de grande alcance, a LAPSICC, desde antes de sua fundação, usou desse meio para registrar momentos, promover e difundir informações relacionadas à proposta da Liga. Até o presente momento, a rede conta com um público de 158 seguidores ativos. Através de dados estatísticos fornecidos pelo próprio aplicativo, percebe-se uma predominância significativa na faixa etária de 25 a 34 anos, representando 44,9% do total. Além disso, observa-se uma maioria feminina, com 73,6% do público. Destaca-se também a importância do *Instagram* como ferramenta eficaz para estabelecer *networking*, visto que os *feedbacks* que ocorrem através de comentários nas postagens geram interações diretas entre membros da liga e profissionais de psicologia, o que fortalece conexões e possibilita a troca de conhecimentos e suporte mútuo, contribuindo com o futuro profissional dos Ligantes.

A integração com outras instituições e o fomento ao trabalho multidisciplinar são aspectos fundamentais nas Ligas Acadêmicas. Essa colaboração oferece a oportunidade para os estudantes explorarem diversas áreas de conhecimento, além de facilitar a troca de experiências e o desenvolvimento de um pensamento crítico mais abrangente (CAVALCANTE *et al.*, 2018). Através dessas parcerias, as Ligas podem organizar eventos conjuntos, projetos de pesquisa colaborativa e atividades de extensão, enriquecendo a formação acadêmica e profissional dos participantes. Este tipo de ambiente integrativo é especialmente valioso em campos tão abrangentes como a área de saúde, onde a interação entre diferentes especialidades pode levar a inovações significativas e a uma compreensão mais completa dos desafios contemporâneos.



Sendo o estímulo à pesquisa e à produção científica um dos fundamentos da LAPSICC, enfatiza-se a oportunidade compartilhada em realizar projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos e participação em congressos e eventos acadêmicos. Pois, como afirma Silva *et al.*, (2016, p. 5): “Produzir conhecimento é aprender permanentemente”. Assim, as Ligas Acadêmicas mostram ter um impacto positivo no que diz respeito à educação continuada de seus membros para além do currículo regular.

Adicionalmente, a participação em Ligas Acadêmicas que colaboram de forma multidisciplinar com outras instituições permite aos estudantes acesso a uma variedade de recursos e especialistas, ampliando suas perspectivas e habilidades. Esse contato direto com diferentes áreas de atuação incentiva uma aprendizagem mais aplicada e relevante, preparando os alunos para desafios profissionais futuros em ambientes de trabalho cada vez mais interdisciplinares, essas experiências promovem a construção de redes de contato significativas, que podem gerar oportunidades de carreira e colaborações futuras. Portanto, as Ligas Acadêmicas desempenham um papel crucial na preparação dos estudantes para um mercado de trabalho dinâmico e integrado, destacando-se como uma iniciativa valiosa dentro do cenário educacional.

4 CONCLUSÕES

Compreendendo a grande abrangência da Terapia Cognitivo-Comportamental, que se fundamenta essencialmente em evidências científicas e, portanto, demanda uma atualização contínua do conhecimento, é possível perceber que as Ligas Acadêmicas têm o potencial de preencher determinadas lacunas deixadas pela formação generalista das instituições de ensino de maneira significativa. Destarte, a Liga Acadêmica de Psicologia Cognitivo-Comportamental do Centro Universitário UniFBV/Wyden (LAPSICC) surgiu como uma resposta inovadora às limitações do currículo tradicional em Psicologia, que muitas vezes não consegue abordar a complexidade e a especificidade das várias abordagens terapêuticas com a profundidade necessária.

A LAPSICC, ao longo de sua implementação e desenvolvimento, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o aprofundamento teórico e prático em Terapia Cognitivo-Comportamental. As atividades da liga, estruturadas em torno dos grupos de estudo e da participação em eventos, proporcionaram uma plataforma sólida para que os estudantes ampliassem seu conhecimento e habilidades de maneira significativa, aprendendo a valorizar e



aplicar competências interpessoais críticas, como a empatia, a escuta ativa e a comunicação efetiva. Estas habilidades são indispensáveis não só na condução de terapias eficazes, mas também no estabelecimento de relações profissionais produtivas e no engajamento com a comunidade em geral. A liga ofereceu um ambiente de suporte onde os estudantes puderam desenvolver estas habilidades num contexto prático e realista, preparando-os para enfrentar com confiança os desafios emocionais e éticos da prática clínica.

Reforçando a formação teórico-prática, a LAPSICC desempenhou um papel crucial na aprendizagem da prática clínica sob a orientação de profissionais qualificados, permitindo que os estudantes experimentassem diretamente a dinâmica e os diversos desafios no contexto clínico, aprendendo desde ética profissional a diagnósticos precisos, promovendo um maior entendimento e domínio dos assuntos. Essa experiência prática é vital para a formação de psicólogos competentes e confiantes em suas capacidades terapêuticas, preparando-os adequadamente para o mercado de trabalho. A interação com profissionais e acadêmicos por meio de parcerias e eventos colaborativos também incentivou uma abordagem interdisciplinar e integrativa, imprescindível para o desenvolvimento de um futuro profissional multifacetado.

O impacto da LAPSICC também foi percebido na dimensão social durante a colaboração com outras ligas e instituições acadêmicas, reforçando o caráter inovador e expansivo da LAPSICC. Esta integração proporcionou uma troca enriquecedora de conhecimentos e experiências, expandindo não apenas as perspectivas acadêmicas dos estudantes, mas também suas redes profissionais. Este aspecto é particularmente valioso, visto que as conexões estabelecidas durante a formação acadêmica podem se transformar em colaborações profissionais futuras, fundamentais para a evolução contínua da prática psicológica e sua adaptação às necessidades sociais e clínicas emergentes.

Com relação às limitações deste estudo, cabe ressaltar o fato da LAPSICC ser uma iniciativa recente, com menos de 1 ano de funcionamento, o que torna a liga ainda em processo de melhor estruturação e funcionamento. Outro ponto importante é a não implementação até então de atividades de pesquisa e extensão uma vez que no momento a Liga não possui estruturas para executar tais atividades. O fato de ser um relato de caso também restringe a generalização dos nossos resultados.

Assim, enquanto primeira Liga Acadêmica do curso de Psicologia da UNIFBV/Wyden, a LAPSICC não apenas complementou a educação tradicional em Psicologia, mas também promoveu uma formação mais completa e contextualizada, aperfeiçoando conhecimentos. Sua



contribuição para a formação de futuros psicólogos é indiscutível, evidenciando a necessidade e a eficácia de tais programas no enriquecimento do currículo acadêmico e na preparação dos estudantes para as complexidades da vida profissional moderna.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. L. V.; FARIA, A. A. DE. As ligas acadêmicas como suplemento da graduação em psicologia: uma experiência como coordenadora da LASG (2015-2016). **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 422–432, 14 dez. 2020.
- ALVES, S. D. C. DE O. COMPETÊNCIAS DO TERAPEUTA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL. **Revista Psicologia em Foco**, v. 8, n. 12, p. 51–66, 15 dez. 2016.
- BARBOSA, A. DE S.; TERROSO, L. B.; ARGIMON, I. I. DE L. Epistemologia da terapia cognitivo-comportamental: casamento, amizade ou separação entre as teorias? **Boletim - Academia Paulista de Psicologia**, v. 34, n. 86, p. 63–79, 2014.
- BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. OK
- CAVALCANTE, A. S. P.; VASCONCELOS, M. I. O.; LIRA, G. V.; HENRIQUES, R. L. M.; ALBUQUERQUE, I. N. M.; MACIEL, G. P.; RIBEIRO, M. A.; GOMES, D. F. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, 2018.
- MAGALHÃES, E. P.; RECHTMAN, R.; BARRETO, V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, p. 135–141, abr. 2015.
- MAGALHÃES, P. P.; MURTA, S. G. Treinamento de habilidades sociais em estudantes de psicologia: um estudo pré-experimental. **Temas em Psicologia**, v. 11, n. 1, p. 28–37, jun. 2003.
- NEUFELD, C. B.; RANGÉ, B. P. **Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos: das evidências à prática**. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, 31 dez. 2022.
- SILVA, M. F. D.; SILVA, J. P.; RAMOS, C. S. A pesquisa na formação acadêmica: Aprender a pesquisar fazendo pesquisa. **Anais III CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2016.
- SILVA, S. A. DA.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 410–417, jul. 2015.
- SILVA, S. R. A.; ARAÚJO, J. S.; SILVA, T. C. M. C. D. Um estudo sobre habilidades sociais em estudantes de psicologia. **Educon, Aracaju**, v. 11, n. 01, p.1-9, 2017.